

15 de agosto de 2013

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

JULHO/2013

O ICEC é um indicador da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. O indicador é medido em todas as capitais do Brasil, totalizando uma média de 6.000 empresas pesquisadas/mês. No caso específico, o resultado do Rio Grande do Sul reflete o comportamento da confiança dos empresários do comércio de Porto Alegre. A amostra mínima é composta de 328 estabelecimentos comerciais de varejo da Capital.

Como é calculado o ICEC?

O ICEC é formado por três componentes:

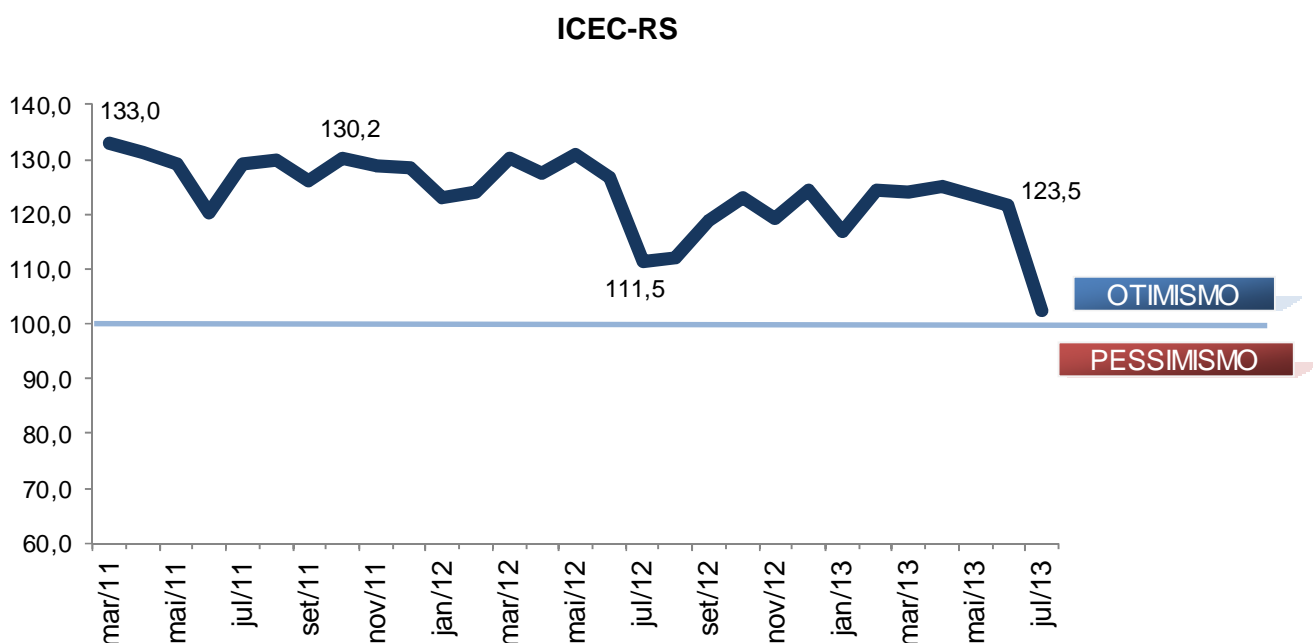
- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** busca refletir a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** busca captar as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** aborda as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

Como são interpretados os resultados?

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança, o índice conjectura dois estados: Confiante (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Não confiante (valores menores que 100, no limite inferior de 0).
- O estado de confiança pode ser interpretado como otimista, enquanto o não confiante como pessimista.

Quais foram os principais resultados para o ICEC-RS em jul/13?

- O ICEC registrou 102,3 pontos em jul/13, com queda acentuada (-15,9%) em relação ao mês anterior.
- Ainda na comparação com jun/13, apresentaram queda os três componentes do indicador de confiança: condições atuais (-22,3%), expectativas (-18,1%) e investimentos (-7,1%).
- Na análise por segmentos, a queda foi totalmente disseminada: bens duráveis (-15,9%), semi-duráveis (-15,7%) e não-duráveis (-15,4%).
- Em relação ao mesmo mês de 2012, o ICEC encontra-se em nível 8,3% inferior.



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- Como vimos ressaltando, após trajetória de ascensão ao longo do segundo semestre de 2012, o indicador de confiança do empresário do comércio havia se estabilizado, com algumas oscilações mensais, em um patamar em torno dos 120 pontos, abaixo do observado ao longo de 2011 e início de 2012, porém otimista.
- A acomodação dos últimos meses, entretanto, foi fortemente quebrada em jul/13¹, observando-se queda significativa da confiança dos empresários do comércio, determinada principalmente pela percepção dos empresários em relação à economia brasileira, tanto no

¹ A pesquisa é sempre realizada nos dez últimos dias do mês anterior à divulgação.

que diz respeito às condições atuais quanto às expectativas para o futuro. Tal comportamento parece ter sido influenciado pelas manifestações de rua que marcaram o mês de jun/13, que além de terem representado perdas diretas ao comércio, devido a depredações de lojas, necessidade de redução do tempo de funcionamento e diminuição do fluxo de pessoas em pontos de alta atividade para o setor, trouxeram à tona alguns problemas econômicos e sociais do País, com impacto sobre a confiança dos empresários.

- Além disso, outros fatores também têm impactado negativamente o ICEC nos últimos meses. Nesse sentido, apesar do mercado de trabalho aquecido, fator favorável ao desempenho do comércio e que contribui para o otimismo dos empresários, vêm abatendo a confiança dos empresários os seguintes elementos:
 - a inflação em patamar relativamente elevado e suas repercussões sobre a política monetária (ciclo de aumento da taxa básica de juros);
 - crescimento moderado das vendas do comércio no primeiro semestre do ano; e
 - ritmo de expansão da economia abaixo do projetado anteriormente.
- Com isso, o ICEC passou a sinalizar em jul/13 um nível de confiança praticamente neutro dos empresários do comércio (próximo dos 100 pontos). No que diz respeito à percepção quanto às condições atuais, contudo, o indicador passou a denotar posição significativamente pessimista, influenciada pelas avaliações quanto à economia e ao comércio.
- Complementarmente, a percepção geral dos empresários continua sendo marcada por uma disparidade entre as avaliações em relação à situação atual e expectativas para o futuro, característica observada em todo o histórico do indicador.
 - O índice de expectativas (agora no patamar de 120 pontos) permanece mostrando, apesar de queda acentuada, perspectivas otimistas dos empresários do comércio para os próximos meses. Em sentido oposto, como já mencionado, os empresários registram uma visão pessimista em relação à situação atual.

Quais foram os principais resultados para o ICAEC-RS em jul/13?

ICAEC-RS

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
jul/12	85,8	78,7	81,4	97,2
jun/13	101,7	89,2	96,3	119,4
jul/13	79,0	54,9	77,8	104,3

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) apresentou queda acentuada (-22,3%) na comparação com o mês passado, atingindo 79,0 pontos em jul/13.
 - Apesar da queda ter sido disseminada em todos os componentes, o impacto mais relevante foi da avaliação em relação à situação atual da economia brasileira, que registrou queda de 38,5%, atingindo o patamar de 54,9 pontos, denotando amplo pessimismo.
 - Em adição à inflação relativamente elevada e ao crescimento abaixo das expectativas, que vêm contribuindo para que a avaliação quanto à economia brasileira seja pessimista, bem como para moderar o comportamento do ICAEC, esse quadro foi agravado em julho pelas manifestações populares ocorridas em jun/13, que impactaram a confiança ao ressaltar problemas econômicos e sociais do País e também geraram outras perdas ao comércio, tanto pela diminuição das vendas quanto por depredações de lojas.
 - Em relação ao mesmo período do ano passado, o indicador se encontra em patamar inferior (-7,9%).

Quais foram os principais resultados para o IEEC-RS em jul/13?**IEEC-RS**

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
jul/12	138,3	131,4	136,9	146,6
jun/13	151,3	144,7	149,6	159,5
jul/13	123,9	103,7	127,7	140,2

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) registrou queda acentuada (-18,1%) em relação ao mês anterior, passando de 151,3 pontos em jun/13 para 123,9 em jul/13.
 - A queda foi disseminada em todos seus componentes, porém, assim como no índice de condições atuais, o impacto maior foi da avaliação quanto à economia brasileira, que teve queda de 28,3%.
 - A reversão de expectativas dos empresários quanto à economia brasileira nos últimos meses, que já vinha determinando a queda do indicador em seu cômputo geral, foi acentuada em jul/13. Tal comportamento é influenciado pelos mesmos fatores já mencionados: inflação, elevação de juros,

crescimento mais lento do que o projetado anteriormente e as manifestações de rua.

- o Atualmente, o indicador encontra-se em nível inferior ao observado no mesmo período do ano passado (-10,4%).
- o Apesar disso, é importante ressaltar que no cômputo geral ainda se observa otimismo dos empresários no que diz respeito a expectativas para o futuro, determinado pelas avaliações quanto à própria empresa, ainda bastante otimista (140,2 pontos), e ao comércio (127,7 pontos).

Quais foram os principais resultados para o IIEC-RS em jul/13?

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apresentou queda de 7,1%, passando de 111,9 pontos em jun/13 para 104,0 em jul/13.

IIEC-RS

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimento das Empresas	Situação Atual dos Estoques
jul/12	110,3	121,3	108,6	101,2
jun/13	111,9	129,1	109,8	96,9
jul/13	104,0	113,2	98,2	100,6

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- o A queda do indicador foi determinada por dois componentes: perspectiva de contratação de funcionários (-12,3%) e perspectiva de investimentos (-10,6%). A satisfação com a situação atual dos estoques, por sua vez, apresentou elevação (3,8%), chegando a um nível de neutralidade.
- o Observa-se que a redução da confiança em relação à situação atual e às expectativas para o futuro impactaram negativamente o indicador de investimentos, que apesar de alguma oscilação nos últimos meses, apresentou queda mais acentuada em jul/13.
- o Em relação ao mesmo período do ano passado, o indicador encontra-se em patamar 5,7% inferior.